

PORTO ALEGRE

BS Festival discutirá inovação e criatividade

Porto Alegre vai exalar inovação, empreendedorismo, economia colaborativa e criatividade entre amanhã e domingo. A programação do BS Festival reunirá mais de cem palestrantes que transitam por diversas áreas do conhecimento, de gastronomia a futuro do trabalho. Além dos bate-papos, que buscam promover o compartilhamento e a democratização de ideias inovadoras, serão realizadas ações ligadas à arte e à tecnologia.

O evento foi ampliado este ano. Agora, serão três dias de programação, e as atividades, antes restritas ao 4º Distrito, chegam ao Centro Histórico. O sábado terá palestras em 10 locais diferentes. No domingo, a Casa de Cultura Mario Quintana receberá atividades abertas ao público, como exposições

interativas, shows, intervenções artísticas e feira de design.

Cofundador do Black Sheep Project, Wayner Bechelli diz que as ações são pulverizadas nesses dois polos da cidade porque o propósito é incentivar a ocupação dos espaços. Ele afirma ainda que um dos valores norteadores desta edição do BS Festival é a diversidade:

– Quando temos um debate com diversos pontos de vista, chegamos a uma solução mais inovadora. O Brasil é um país plural, tem inúmeras características diferentes, e acreditamos que este seja um ponto positivo para nosso desenvolvimento e prosperidade.

O BS Festival 2018 é promovido pelo Black Sheep Project e Grupo Austral, com patrocínio do Grupo RBS.

Tome nota

- O que: BS Festival 2018
- Onde: Nau Live Spaces – Rua Moura de Azevedo, 594
- Quando: 16 a 18 de agosto
- Ingressos: R\$ 190 (3º lote – individual); R\$ 150 (3º lote – grupos)
- Informações e ingressos: bsfestival.com.br

Destaques do festival

- Lau Patrón – TEDx speaker e atualmente curadora do evento TEDxUsininos. Abordará a força de transformação que a diversidade carrega.
- Mahatma Marostica – Co-Founder na MOBILIS – Mobilidade Sustentável. Falará sobre a revolução modal que tem ocorrido no Brasil e no mundo.
- Sabrina Fidalgo – Eleita em oitavo lugar pela publicação norte-americana “Bustle” como uma das 36 diretoras de cinema de todo o mundo que estão mudando paradigmas em seus respectivos países. Seus filmes já foram exibidos em mais de 300 festivais nacionais e internacionais. Abordará como se dá a relação entre o audiovisual e profissionais negras.

Programação

Confira a programação completa da Casa RBS durante o BS Festival, neste sábado:

- 9h – Cápsula: 5 comportamentos do presente que vão impactar a relação entre pessoas e marcas no futuro, com Ana Paula Kremer
- 10h30 – Intraempreendedorismo: é uma escolha da organização ou do indivíduo?, com Gabriela Pezzi
- 12h – Re-constituindo marcas mais verdadeiras – o case Gol, com German Carmona Junior
- 13h30 – Colaboração como chave para inovação, com Camila Leães
- 15h – Curto-circuito da emoção: uma hora terá que sentir a sua vida, com Fabrício Carpinejar
- 16h30 – Design, emoção e som, com Time Hibe e Sound Thinkers
- 18h – Tendências não-óbvias: decodificando conversas emergentes, com Vanessa Mathias e Luciana Bazanella

COMUNIDADE



Ouviravida foi uma das entidades contempladas em 2018

FMSS lança edital para apoio a projetos sociais

A Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho (FMSS) e o Grupo RBS lançam hoje editais que repassarão valor próximo a R\$ 200 mil a projetos de apoio a crianças e adolescentes, cultura e esporte realizados no Estado por meio das leis de incentivo fiscal. As propostas podem ser enviadas até 13 de setembro (*leia mais no quadro*).

– A iniciativa tem enorme impacto social e se associa aos valores defendidos pela Fundação e pelo Grupo RBS, no sentido de estarem sempre próximos da comunidade e colaborando na transformação positiva da sociedade – diz o vice-presidente Editorial do Grupo RBS, Marcelo Rech.

Estão aptos à inscrição pessoas físicas, jurídicas e organizações não governamentais que desempenham iniciativas em uma das três áreas citadas. Os interessados precisam apresentar em sua candidatura o certificado de captação de recurso válido em uma das seguintes leis: Lei de Incentivo à Cultura, Lei de Incentivo ao Esporte ou Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Funcriança) de Porto Alegre.

Caso esta primeira etapa esteja de acordo com o exigido, entra-se em um segundo momento, no qual são solicitados detalhes do projeto para que a equipe avaliadora tenha subsídios para aplicar os critérios de escolha. Neste estágio, serão requeridos: objetivo do projeto, número de pesso-

as atendidas, valor do recurso de que a entidade precisa, entre outros. Na sequência, as propostas passam por uma análise interna de um comitê técnico que avalia custo-benefício, abrangência, metodologia aplicada e impacto social da iniciativa.

Pela Lei de Incentivo à Cultura, serão contempladas ações de fomento e promoção da cultura local de forma coletiva e social. Projetos inscritos pela Lei de Incentivo ao Esporte deverão trabalhar atividades que promovam a inclusão social por meio de uma das duas manifestações desportivas presentes na lei (Educação e Participação). E, pelo Funcriança, ações desenvolvidas na Capital, voltadas ao serviço de convivência e fortalecimento de vínculos. Os projetos selecionados serão anunciados no fim de novembro, e o repasse das verbas, no início de dezembro.

Exemplo

No ano passado, uma das entidades contempladas foi a Ouviravida, que oferece aulas de música no contraturno escolar para as crianças. A organização, localizada na Vila Pinto, na zona leste da Capital, recebeu aporte de R\$ 84,3 mil por meio da Lei de Incentivo à Cultura. O dinheiro permitiu a expansão das atividades em 2019. O número de jovens atendidos saltou de 150 para 200.

Fique por dentro

QUEM PODE PARTICIPAR

- Pessoas físicas e jurídicas e ONGs com projetos voltados para crianças, adolescentes, cultura e esporte do Rio Grande do Sul podem concorrer aos repasses.

INSCRIÇÕES

- Até 13 de setembro em www.projetosfmss.org.br/editais

DÚVIDAS

- Para sanar eventuais dúvidas, a FMSS promoverá um evento gratuito para explicar o funcionamento do edital. Serão disponibilizadas 50 vagas.
- Onde: Grupo RBS, Salão Nobre, 6º andar, Avenida Erico Veríssimo, 400, Azenha, Porto Alegre
- Quando: 20 de agosto
- Horário: 18h30min

ENTREVISTA

KAROL CONKA Rapper

“Quando olhamos a internet, conseguimos perceber o quanto o racismo ainda está aí”



O painel de abertura do BS Festival, “No país da diversidade: o que esperar do futuro?”, contará com a presença de Grazi Mendes, Head of People da ThoughtWorks Brasil, e da rapper curitibana Karol Conka, que conversou com ZH. Veja a seguir o bate-papo.

Teu penúltimo clipe, o Vogue do Gueto, dialoga muito com a diversidade. O que te motiva a defender esta bandeira?

Desde pequena, fui muito observadora e notava que uma das coisas que mais deixa o mundo um caos é a falta da autoestima, respeito e empatia. Então, uso minha música com uma forma de informar as pessoas de que existe um caminho mais leve, mesmo a vida sendo dura.

A mídia tem sido cobrada a trazer para os holofotes cores, gêneros, corpos e classes que compõem o Brasil. Você acredita que estamos entrando num caminho de mudança?

Estamos em um momento de

calor e fervor para que haja mudança. Às vezes, parece que as mudanças são maquiadas. Porque, quando olhamos a internet, conseguimos perceber o quanto o racismo ainda está aí. O melhor jeito para lidar com isso é por meio da informação, da conversa calma.

O que se pode esperar de um futuro que carrega e aplica a lente da pluralidade?

Sempre tenho esperança, gosto de pensar positivo. Quando falo de diversidade e de coletivo é para amenizar as frustrações que vivemos. Trocar uma ideia, conversar, respeitar a existência do outro em sua completude é andar na direção da construção de uma sociedade mais evoluída.